

Definição dos períodos

4T21: janeiro a março 2021

FY21: abril de 2020 a março 2021

4T22: janeiro a março 2022

FY22: abril 2021 a março 2022

Resultados 4T22

13 de junho de 2022

Lucas do Rio Verde – MT, 13 de junho de 2022 – FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda. (“Companhia”, “Empresa”, ou “FS”), produtora líder de etanol de milho, nutrição animal e energia, anuncia seus resultados do quarto trimestre (“4T22”) e do ano fiscal 2022 (“FY22”), terminado em 31 de março de 2022. As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, porém são aqui apresentadas de uma forma gerencial para melhor entendimento do negócio da Empresa.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A safra 2021/22 foi o melhor ano da nossa história, pois entregamos recordes de produção e de resultados financeiros; avançamos na expansão de nossa presença no Mato Grosso com nossa 3ª planta industrial; expandimos para novos segmentos de negócios com comercialização de milho e comercialização de etanol; avançamos para o pioneirismo na produção de combustível carbono negativo com nosso projeto BECCS; e renomeamos nossa marca FS, legado que agora carrega nosso propósito: Fueling Sustainability!

Tudo isso e muito mais, foi conquistado com excelência operacional, forte foco na segurança de nossas operações, melhoria contínua de nossa produtividade e alta utilização de nossas plantas.


3,3

milhões de tons

 MILHO
MOÍDO

3,1

 milhões de m³

 CONSUMO
DE BIOMASSA

1,4

bilhão de litros

 ETANOL
PRODUZIDO

1,2

milhão de tons

 NUTRIÇÃO
ANIMAL

223

mil tons

 COMERC.
DE MILHO

182

GWh

 ENERGIA
VENDIDA

Principais destaques do ano fiscal de 2022

- **Crescimento** – o FY22 foi o primeiro ano em que operamos com a capacidade totalmente expandida de nossas usinas, após a conclusão da Fase 3 da Usina de Sorriso, que adicionou 300.000 m³ de capacidade de produção de etanol à nossa plataforma. Também iniciamos a construção de nossa 3ª planta industrial localizada em Primavera do Leste, Mato Grosso, projeto de R\$ 2 bilhões com início de operação previsto para junho de 2023, com capacidade de produção anual de aproximadamente 585.000 m³ de etanol anidro, levando nossa capacidade total para 2,0 bilhões de litros por ano.
- **Administrativo** – estabelecemos um novo escritório em São Paulo, nos aproximando ainda mais da comunidade financeira, clientes e mercado de capitais, e reformulamos

nossa marca corporativa e identidade visual, dando mais força à nossa comunicação corporativa que resultou no prêmio Aberje 2021.

- **Excelência operacional** – entregamos melhorias em quase todos os nossos principais indicadores operacionais. Nosso rendimento total de etanol anidro produzido por tonelada de milho moído aumentou para 426,2 litros (+0,6%). A Usina LRV operou por 355 dias e a Usina SRS por 365 dias no ano fiscal, com uma disponibilidade combinada recorde de 99,2% (+0,1%).
- **Financeiro** – substituímos dívidas de custo mais alto por linhas de vencimento mais longas com taxas mais baixas. Dentre as diversas operações financeiras realizadas neste último ano, destacamos (i) pré-pagamento integral de CRA e CRI que possuíam taxas mais elevadas, com valor de principal combinado de R\$ 169,9 milhões; (ii) reabertura de nossas notas verdes seniores com garantia de 5 anos para uma emissão adicional de US\$ 80,0 milhões; e (iii) emissão de mais de R\$ 1,3 bilhão de CRAs sem garantia, por meio de operações CVM 400 e 476.
- **Novos segmentos de negócios** – a grande escala de nossas operações comerciais de etanol, milho e nutrição animal no Mato Grosso nos permitiu desenvolver atividades de comercialização de milho e de etanol de terceiros como novos negócios que se tornaram parte integrante de nossa estratégia.
- **Captura de carbono** – houve progresso significativo para a viabilização do nosso projeto BECCS (Bio-energy Carbon Capture and Storage). A conclusão dos estudos geológicos determinou perspectiva positiva, o que nos permitiu avançar para a fase III do projeto, que inclui a perfuração do primeiro poço para coleta de amostras e finalização da avaliação geológica.

RECEITA LÍQUIDA R\$ 6,6 bilhões	EBITDA R\$ 2,6 bilhões 39,5% Margem R\$ 1,852 EBITDA/litro	LUCRO LÍQUIDO R\$ 1,5 bilhões 22,4% Margem	DÍVIDA LÍQUIDA R\$ 3,0 bilhões 1,16x Alavancagem líquida
--	--	--	--

ESG

Ao longo do ano nos desafiamos a expandir nossa agenda social e de sustentabilidade, resultando em:

- Compromissos FS 2030 alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas;
- Obtenção da certificação CBI para emissão de títulos verdes;
- Aquisição do selo ouro no GHG Protocol;
- Desenvolvimento do Programa Capacita FS, uma iniciativa de qualificação profissional focada no desenvolvimento e preparação de mão de obra das comunidades locais para serem empregadas em nossas operações industriais;
- Desenvolvimento de nossa Política de Investimento Social, definindo os principais pilares e focos de atuação da Companhia sobre o tema; e
- Manutenção da nossa classificação A1 ESG de alto nível da Vigeo Eiris (afiliada da Moody's especializada em avaliações ESG), enquanto aumentamos 4 pontos, colocando a FS na faixa avançada, a mais alta da grade e entre as 5% das empresas mais bem avaliadas globalmente.

Por fim, continuamos entusiasmados com o Programa Renovabio e esperamos ser o número um neste ano, com a menor pegada de carbono. Desde o início do programa em 2019 e até março de 2022, já emitimos 558 mil CBIOS. Esperamos crescer significativamente este número na próxima safra, emitindo cerca de 1,5 milhão de CBIOS.

Agradecemos a todos os nossos colaboradores, clientes, fornecedores e todas as comunidades em que estamos envolvidos pela dedicação, engajamento e parceria no cumprimento do nosso propósito de Fueling Sustainability! Estamos energizados e ansiosos para continuar nossa história de sucesso e contribuições para nossas comunidades.

Administração

FS

DESTAQUES DO 4T22 E DO FY22

- **Receita líquida: R\$ 1.804,8 milhões** no 4T22 (+ 81,1%) e R\$ 6.635,3 milhões no ano fiscal 2022 (+113,5%), um novo recorde para a Empresa.
- **EBITDA: R\$ 625,9 milhões** no 4T22 (+ 49,0%), ou R\$ 1,704/litro de etanol vendido, com margem de 34,7% (- 7,5 p.p.) e R\$ 2.621,8 milhões no FY22 (+126,0%), ou R\$ 1,852/litro de etanol vendido, com uma margem de R\$ 39,5% (+2.2 p.p.)
- **Lucro líquido: R\$ 383,7 milhões** no 4T22 e R\$ 1.485,1 milhões no FY22, resultando 3,6x maior que o FY21;
- **Capex: R\$ 206,7 milhões** no 4T22, R\$ 160,1 milhões em crescimento
- **Dívida líquida: R\$ 3.041,6 milhões**, ou 1,16x LTM EBITDA, desalavancagem de 1.40x no FY22.
- **Atividades financeiras:** FS realizou sua primeira emissão de CRA CVM 400, totalizando R\$ 1.016,0 milhões, em duas séries, sem garantia, com vencimento em 4 e 7 anos, remunerado a CDI+1,5% a.a. e NTN-B+1,5% a.a. respectivamente.
- **Eventos subsequentes:** em maio de 2022, a Companhia realizou emissão de um CRA 476, totalizando R\$ 750.0 milhões, em duas séries de 4 e 7 anos de vencimento, sob as mesmas condições de remuneração que o CRA CVM 400 emitido anteriormente.

Destques Financeiros <i>(em milhares R\$)</i>	4T21	4T22	4T22 vs 4T21	FY21	FY22	FY22 vs FY21
Receita líquida	996.464	1.804.783	81,1%	3.107.703	6.635.302	113,5%
Custo da mercadoria vendida	(512.123)	(1.061.335)	107,2%	(1.724.516)	(3.612.840)	109,5%
Lucro bruto	484.341	743.448	53,5%	1.383.187	3.022.462	118,5%
<i>Margem Bruta</i>	<i>48,6%</i>	<i>41,2%</i>	<i>(7,4 p.p.)</i>	<i>44,5%</i>	<i>45,6%</i>	<i>1,0 p.p.</i>
Despesas administrativas e comerciais	(83.543)	(151.466)	81,3%	(302.510)	(530.530)	75,4%
EBIT	400.798	591.982	47,7%	1.080.677	2.491.932	130,6%
<i>Margem EBIT</i>	<i>40,2%</i>	<i>32,8%</i>	<i>(7,4 p.p.)</i>	<i>34,8%</i>	<i>37,6%</i>	<i>2,8 p.p.</i>
Depreciação e amortização	19.325	33.941	75,6%	79.403	129.835	63,5%
EBITDA	420.123	625.923	49,0%	1.160.080	2.621.767	126,0%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>42,2%</i>	<i>34,7%</i>	<i>(7,5 p.p.)</i>	<i>37,3%</i>	<i>39,5%</i>	<i>2,2 p.p.</i>
Lucro (prejuízo)	5.215	383.749	n.m.	321.126	1.485.073	362,5%
<i>Margem líquida</i>	<i>0,5%</i>	<i>21,3%</i>	<i>n.m.</i>	<i>10,3%</i>	<i>22,4%</i>	<i>116,6%</i>
EBITDA menos capex de manutenção	386.928	579.329	49,7%	1.127.096	2.546.377	125,9%
Dívida líquida	2.972.112	3.041.556	2,3%	2.972.112	3.041.556	2,3%
EBITDA (LTM)	1.160.080	2.621.767	126,0%	1.160.080	2.621.767	126,0%
Dívida líquida / EBITDA (LTM)	2,56 x	1,16 x	(1,40 x)	2,56 x	1,16 x	(1,40 x)

DESTAQUES OPERACIONAIS

Destques Operacionais	4T21	4T22	4T22 vs 4T21	FY21	FY22	FY22 vs FY21
Milho moído (tons)	664.946	819.833	23,3%	2.566.548	3.276.645	27,7%
Biomassa Consumida (m ³)	691.388	798.812	15,5%	2.629.258	3.137.583	19,3%
Etanol produzido (m ³) ¹	281.543	356.507	26,6%	1.110.629	1.425.518	28,4%
DDGs produzidos (tons) ²	240.058	300.499	25,2%	934.146	1.221.496	30,8%
Óleo de milho produzido (tons)	8.515	10.730	26,0%	33.537	44.620	33,0%
Etanol vendido (m ³)	307.538	367.335	19,4%	1.108.447	1.415.802	27,7%
% volume de anidro vendido	34,4%	40,5%	6,1 p.p.	36,2%	45,3%	9,1 p.p.
DDGs vendidos (tons)	228.808	289.210	26,4%	919.380	1.198.382	30,3%
Óleo de milho vendido (tons)	8.503	10.886	28,0%	33.490	44.610	33,2%
Revenda de milho (tons)	-	94.810	n.m.	222.588	222.635	0,0%
Energia vendida (MWh)	47.629	56.118	17,8%	150.806	182.432	21,0%

¹ Produção de etanol anidro e etanol hidratado somadas.

² Considera a soma dos produtos: DDG Alta proteína, DDG Alta fibra e Úmido.

A Companhia processou aproximadamente 819,8 mil toneladas de milho no 4T22, um aumento de 23,3% em relação ao 4T21, resultado do início das operações da expansão da Planta de Sorriso (“Planta SRS”) em fevereiro de 2021. Com a expansão da Planta SRS, alcançamos uma capacidade de produção anual instalada de 1,4 milhões m³ de etanol anidro.

No 4T22, a FS produziu 356,5 mil m³ de etanol, um aumento de 26,6% versus o 4T21, e vendeu 367,3 mil m³ de etanol, um aumento de 19,4% versus o 4T21. No 4T22, a FS aumentou a participação de etanol anidro vendido em 6,1 p.p. em relação ao 4T21, aproveitando a dinâmica de oferta e demanda do mercado, e iniciativas comerciais para capturar melhores preços líquidos.

Conforme mencionado na última divulgação de resultados, a FS passou a destacar e reportar como um segmento separado as operações de revenda de milho e no 4Q22 comercializou 94,8 mil toneladas de milho.

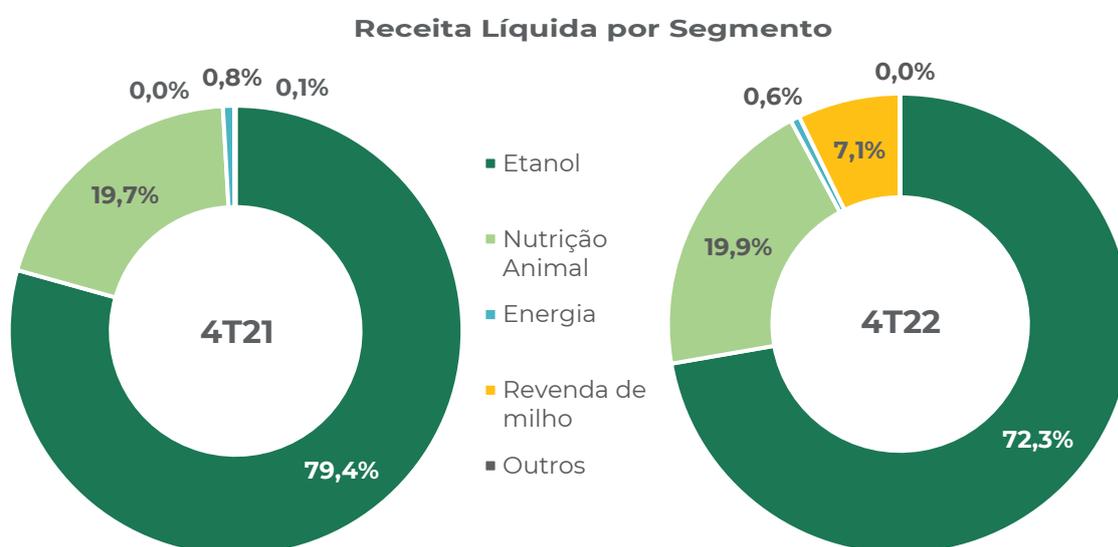
RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (em milhares R\$)	4T21	4T22	4T22 vs 4T21	FY21	FY22	FY22 vs FY21
Segmento etanol	741.336	1.210.367	63,3%	2.122.996	4.659.042	119,5%
Etanol anidro	261.432	515.040	97,0%	796.074	2.238.970	181,3%
Etanol hidratado	479.904	695.327	44,9%	1.326.922	2.420.072	82,4%
Segmento nutrição animal	184.414	334.087	81,2%	597.750	1.213.571	103,0%
DDG Alta proteína	93.784	163.382	74,2%	309.648	621.141	100,6%
DDG Alta fibra	38.078	79.223	108,1%	128.934	246.401	91,1%
Úmido	14.519	24.484	68,6%	43.248	93.763	116,8%
Óleo de milho	38.034	66.998	76,2%	115.920	252.266	117,6%
Segmento cogeração de energia	7.439	10.760	44,6%	29.936	49.725	66,1%
Revenda de milho	-	119.400	n.m.	119.849	285.632	138,3%
Segmento outros	959	581	(39,4%)	4.124	3.006	(27,1%)
Total de receita por segmento	934.148	1.675.195	79,3%	2.874.652	6.210.976	116,1%
Reclassificação – Frete de vendas	62.316	129.588	108,0%	233.051	424.326	82,1%
Receita líquida	996.464	1.804.783	81,1%	3.107.703	6.635.302	113,5%

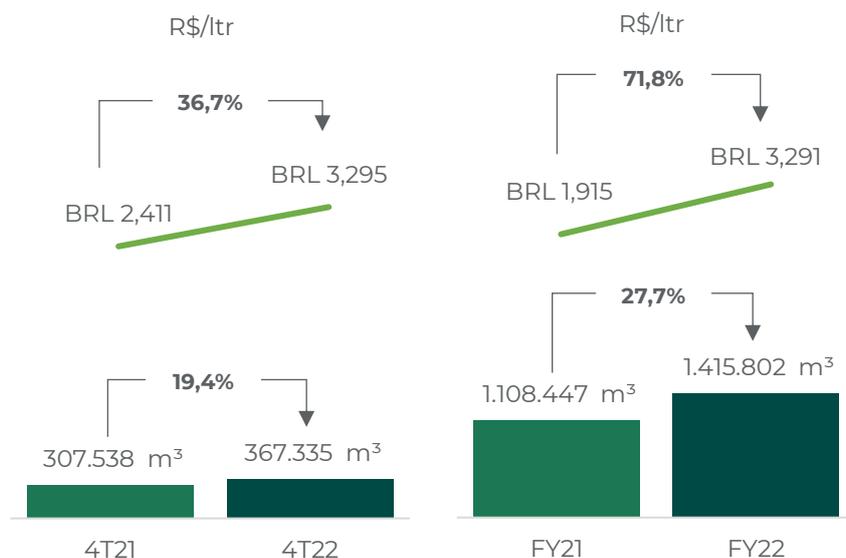
Total de receita líquida por segmento

Gerencialmente, para um melhor entendimento e padronização no acompanhamento do desempenho financeiro por produto e por segmento, a FS deduz da receita as despesas de logística e fretes para obter a visão de receita líquida por segmento e por produto. Com essa visão, os valores de receita líquida por litro ou por tonelada passam a ser diretamente comparáveis entre si, independente do modal logístico utilizado, ou da modalidade CIF ou FOB de venda, assim como passam a ser diretamente comparáveis com os indicadores de mercado, como, por exemplo, o ESALQ do etanol, que também é líquido de impostos e despesas com frete.

No 4T22, a receita líquida por segmento totalizou R\$ 1.675,2 milhões, 79,3% superior ao 4T21, resultado principalmente do aumento da capacidade produtiva, devido ao início das operações da expansão da Planta SRS em fevereiro 2021, da melhora nos preços do etanol e dos produtos de nutrição animal, e do aumento das operações de revenda de milho.



Segmento Etanol



(em milhares R\$)	4T21	4T22	4T22 vs 4T21	FY21	FY22	FY22 vs FY21
Segmento etanol	741.336	1.210.367	63,3%	2.122.996	4.659.042	119,5%
Etanol Anidro	261.432	515.040	97,0%	796.074	2.238.970	181,3%
Etanol hidratado	479.904	695.327	44,9%	1.326.922	2.420.072	82,4%
% volume anidro vendido	34,4%	40,5%	6,1 p.p.	36,2%	45,3%	9,1 p.p.

A receita líquida do segmento etanol totalizou R\$ 1.210,4 milhões no 4T22, 63,3% superior ao 4T21. O preço líquido de venda de etanol no 4T22 foi R\$ 3,295/litro, 36,7% maior que 4T21, enquanto o preço líquido médio do ESALQ hidratado no 4T22 foi de R\$ 3,109/litro, 29,3% superior ao 4T21. O preço líquido de vendas praticado pela FS foi R\$ 0,186/litro acima do preço líquido médio do ESALQ hidratado no 4T22. O volume de vendas de etanol aumentou 19,4% no 4T22 versus 4T21, resultado do início das operações da expansão da Planta SRS. A proporção do etanol anidro vendido aumentou 6,1 p.p. no 4T22 em relação ao 4T21, atingindo 40,5% do total de etanol vendido.

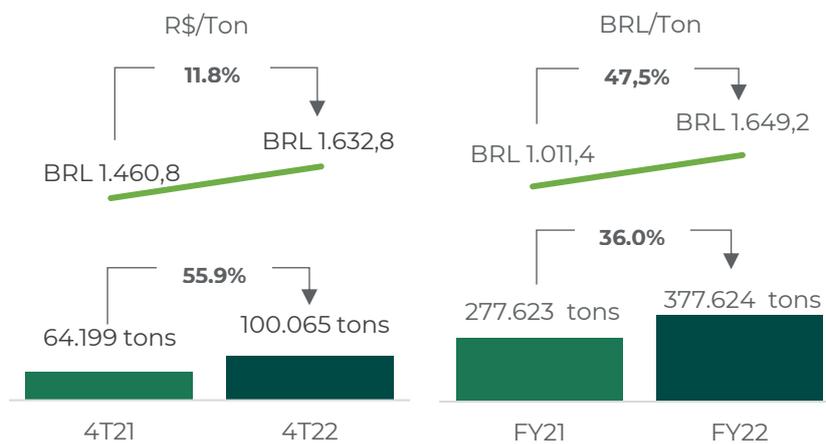
Segmento Nutrição Animal

(em milhares R\$)	4T21	4T22	4T22 vs 4T21	FY21	FY22	FY22 vs FY21
Segmento nutrição animal (a)	184.414	334.087	81,2%	597.750	1.213.571	103,0%
DDG Alta proteína	93.784	163.382	74,2%	309.648	621.141	100,6%
DDG Alta fibra	38.078	79.223	108,1%	128.934	246.401	91,1%
Úmido	14.519	24.484	68,6%	43.248	93.763	116,8%
Total DDGs	146.381	267.089	82,5%	481.830	961.305	99,5%
Óleo de milho	38.034	66.998	76,2%	115.920	252.266	117,6%
Resultado com revenda de milho (b)	(1.657)	28.259	n.m.	26.370	46.311	75,6%
Custo de produção - milho (c)	364.599	787.041	115,9%	1.160.816	2.681.903	131,0%
Taxa de cobertura (d) = (a + b) / (c)	50,6%	46,0%	(4,5 p.p.)	51,5%	47,0%	(4,5 p.p.)

A receita líquida do segmento de nutrição animal totalizou R\$ 334,1 milhões no 4T22, 81,2% superior ao 4T21 principalmente impulsionado pelo aumento de volumes com o início da operação da expansão da Planta SRS e pelo aumento nos preços. A valorização dos preços dos produtos substitutos (derivados de soja e milho), combinado com iniciativas comerciais e melhor posicionamento de preços de nossos produtos, foram peças chave para os aumentos de preços de nossos produtos de nutrição animal.

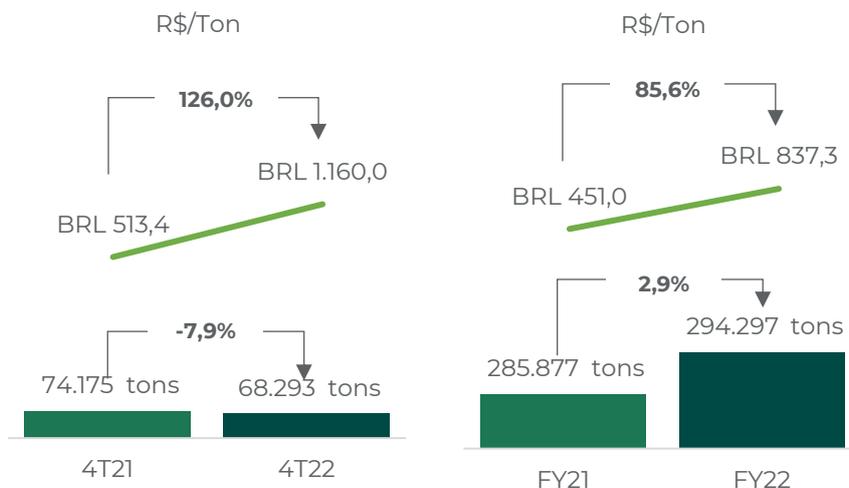
A taxa de cobertura da receita de nutrição animal somado ao resultado das nossas iniciativas de revenda de milho, comparado ao custo de produção do milho, atingiu 46,0% no 4T22, 4,5 p.p. menor que 4T21. A taxa de cobertura representa nossa capacidade de proteger efetivamente nosso custo de milho com as vendas de produtos de nutrição animal e é uma métrica chave de gestão de risco para nossas operações.

DDG Alta Proteína FS Essencial™



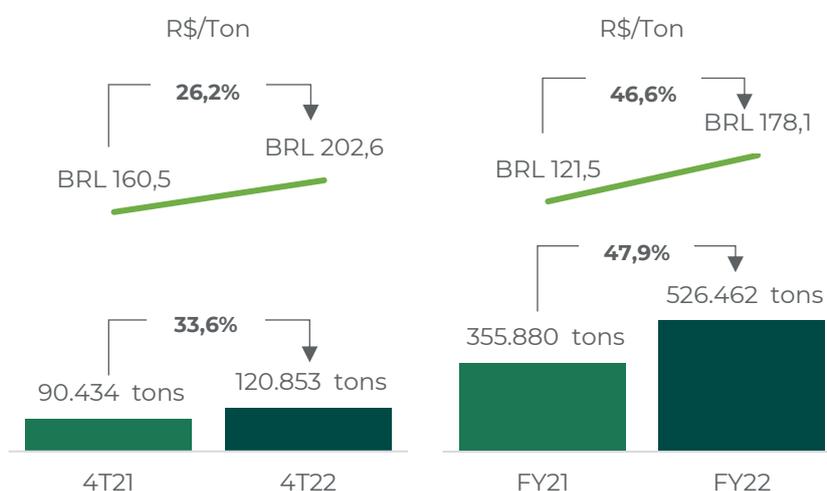
A receita líquida do DDG Alta Proteína totalizou R\$ 163,4 milhões no 4T22, 74,2% superior ao 4T21, resultado do aumento no volume e aumento no preço de venda. O preço líquido de venda do DDG Alta Proteína no 4T22 foi de R\$ 1.632,8/ton, 11,8% superior ao 4T21, devido à valorização dos preços dos produtos substitutos (derivados de soja e milho), combinado às iniciativas comerciais e melhor posicionamento de preços de nossos produtos. Volume aumentou em 55,9% no 4T22 em relação ao 4T21, devido ao início da operação da expansão da Planta SRS em fevereiro de 2021 e devido à mudança no mix de produção de DDG Alta Proteína versus DDG Alta Fibra.

DDG Alta Fibra FS Ouro™



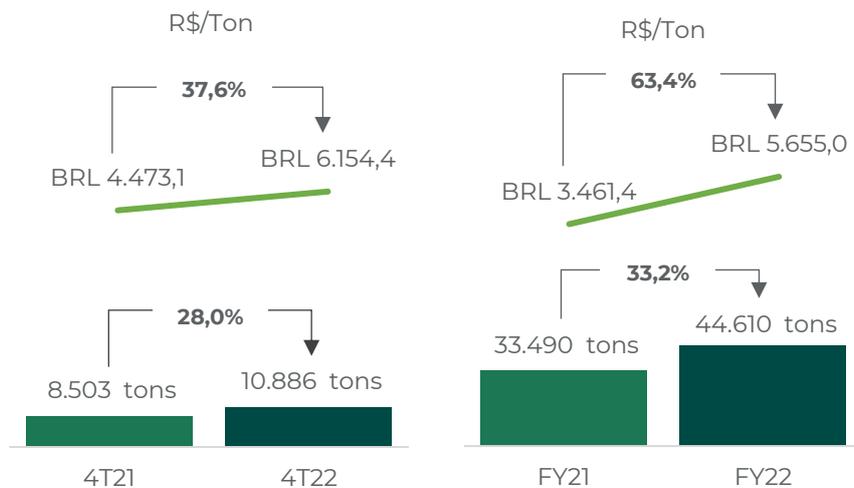
A receita líquida do DDG Alta Fibra totalizou R\$ 79,2 milhões no 4T22, 108,1% superior ao 4T21. O preço líquido de venda do DDG Alta Fibra no 4T22 foi de R\$ 1.160/ton, 126,0% superior ao 4T21, principalmente devido ao aumento do preço de seu produto substituto (milho), aliado as iniciativas comerciais e melhor posicionamento de preços dos nossos produtos. Volume reduziu 7,9% no 4T22 versus 4T21 devido à mudança no mix de produção de DDG Alta Fibra para DDG Alta Proteína e Úmido.

Úmido FS Úmido™



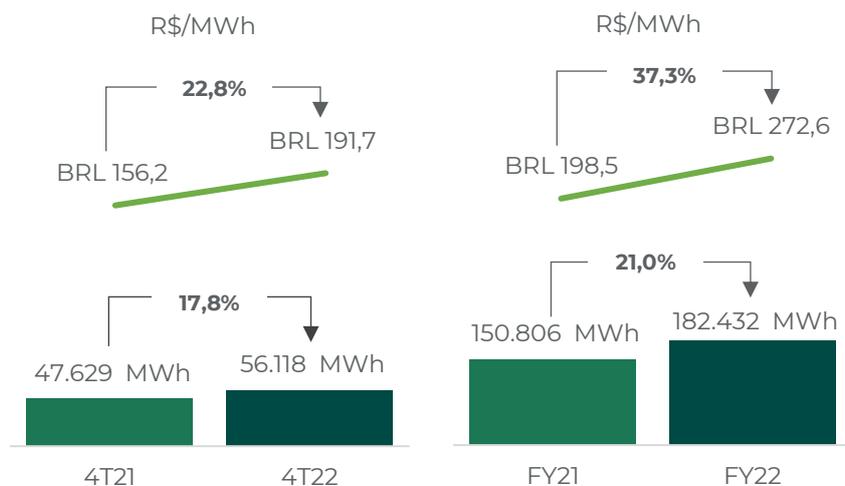
A receita líquida do Úmido totalizou R\$ 24,5 milhões no 4T22, 68,6% superior ao 4T21. O preço líquido de venda do Úmido no 4T22 foi de R\$ 202,6/ton, 26,2% superior ao 4T21 principalmente devido ao aumento do preço de seu produto substituto (milho), aliado as iniciativas comerciais e melhor posicionamento de preços dos nossos produtos. Volume 33,6% superior ao 4T21 devido ao início da operação da expansão da Planta SRS em fevereiro de 2021, e aumento do mix de produção do Úmido versus DDG Alta Fibra.

Óleo de Milho FS Vital™



A receita líquida do óleo de milho totalizou R\$ 67,0 milhões no 4T22, 76,2% superior ao 4T21. O preço líquido de venda do óleo de milho no 4T22 foi de R\$ 6.154,4/ton, 37,6% superior ao 4T21, principalmente em função do aumento do preço de seu substituto (óleo de soja), aliado as iniciativas comerciais e melhor posicionamento de preços dos nossos produtos. Volume 28,0% superior ao 4T21 devido ao início da operação da expansão da Planta SRS em fevereiro de 2021.

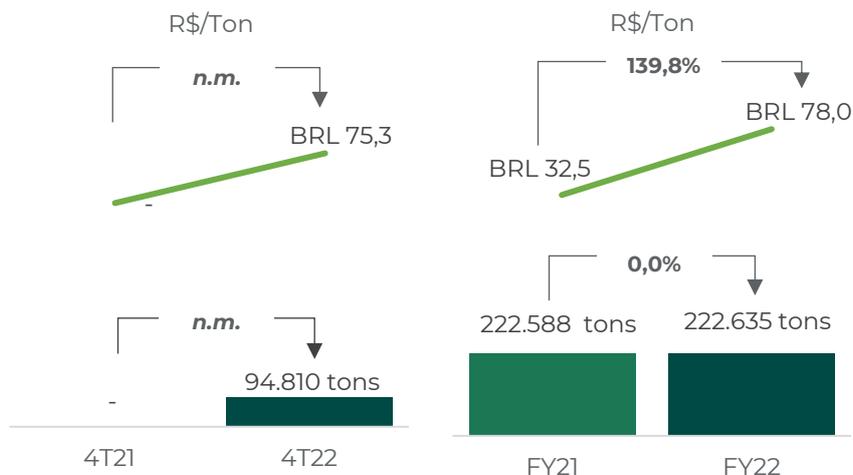
Segmento Cogeração de Energia



(em milhares R\$)	4T21	4T22	4T22 vs 4T21	FY21	FY22	FY22 vs FY21
Segmento cogeração de energia	7.439	10.760	44,6%	29.936	49.725	66,1%

A receita líquida de Cogeração de Energia totalizou R\$ 10,8 milhões no 4T22, 44,6% superior ao 4T21. O preço líquido de venda de energia no 4T22 foi de R\$ 191,7/MWh, 22,8% acima do 4T21 principalmente devido ao aumento nos preços do mercado de energia. Em relação ao volume de vendas, houve um aumento de 17,8% no 4T22 em relação ao 4T21.

Revenda de milho



(em milhares R\$)	4T21	4T22	4T22 vs 4T21	FY21	FY22	FY22 vs FY21
Resultado com revenda de milho	(1.657)	28.259	<i>n.m.</i>	26.370	46.311	75,6%
Receita de revenda de milho	-	119.400	<i>n.m.</i>	119.849	285.632	138,3%
Custo de mercadoria - revenda de milho	(1.657)	(91.141)	<i>n.m.</i>	(93.479)	(239.321)	156,0%

A receita líquida da revenda de milho totalizou R\$ 119,4 milhões no 4T22, impulsionada principalmente pela comercialização de 94,8 mil toneladas de milho, negociadas a R\$ 75,33/saca.

Segmento Outros

(em milhares R\$)	4T21	4T22	4T22 vs 4T21	FY21	FY22	FY22 vs FY21
Outros segmentos	959	581	(39,4%)	4.124	3.006	(27,1%)

Receita líquida do segmento outros totalizou R\$ 0,6 milhão no 4T22, impulsionado principalmente pela comercialização de 6,3 mil toneladas de vapor, negociado a R\$ 91,48/tonelada.

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Custo de Mercadorias Vendidas (em milhares R\$)	4T21	4T22	4T22 vs 4T21	FY21	FY22	FY22 vs FY21
Receita líquida	996.464	1.804.783	81,1%	3.107.703	6.635.302	113,5%
Custos variáveis (a)	(440.147)	(890.032)	102,2%	(1.411.278)	(3.061.628)	116,9%
Milho moído	(364.599)	(787.041)	115,9%	(1.160.816)	(2.681.903)	131,0%
Biomassa	(47.782)	(63.300)	32,5%	(155.416)	(224.550)	44,5%
Químicos e enzimas	(27.766)	(39.691)	42,9%	(95.046)	(155.175)	63,3%
Custos fixos (b)	(64.599)	(75.473)	16,8%	(208.790)	(290.863)	39,3%
Manutenção	(12.224)	(10.133)	(17,1%)	(32.180)	(42.956)	33,5%
Pessoal	(15.673)	(16.490)	5,2%	(52.237)	(62.087)	18,9%
Depreciação	(18.463)	(32.416)	75,6%	(75.744)	(125.078)	65,1%
Outros custos operacionais	(18.239)	(16.434)	(9,9%)	(48.629)	(60.742)	24,9%
Custo de produção vendida (c) = (a+b)	(504.746)	(965.505)	91,3%	(1.620.068)	(3.352.491)	106,9%
Custo da mercadoria revendida (d)	(7.377)	(95.830)	n.m.	(104.448)	(260.349)	149,3%
Custo da mercadoria revendida - milho	(1.657)	(91.141)	n.m.	(93.479)	(239.321)	156,0%
Custo da mercadoria revendida - energia	(5.720)	(4.689)	(18,0%)	(10.969)	(21.028)	91,7%
Custo total de mercadoria vendida (e) = (c+d)	(512.123)	(1.061.335)	107,2%	(1.724.516)	(3.612.840)	109,5%
Lucro bruto	484.341	743.448	53,5%	1.383.187	3.022.462	118,5%
Margem bruta	48,6%	41,2%	(7,4 p.p.)	44,5%	45,6%	1,0 p.p.
Custo do milho – em R\$ por saca	31,55	56,05	77,6%	27,24	48,98	79,8%
Custo da biomassa – em R\$ por m³	65,15	79,74	22,4%	59,91	72,20	20,5%

Custo da produção vendida (c)

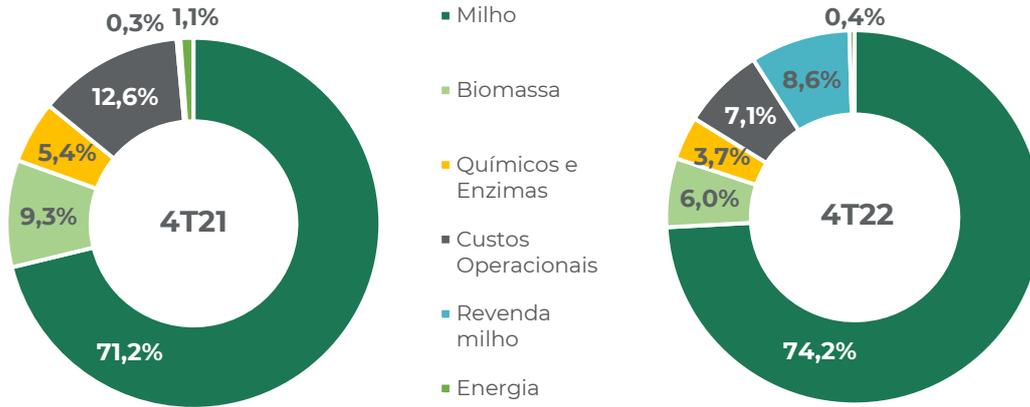
No 4T22, o custo de produção vendida total foi de R\$ 965,5 milhões, 91,3% maior que 4T21. As principais razões para a variação foram:

- i. Custo do milho: custo total de R\$ 787,0 milhões, 115,9% superior ao 4T21, impactado 23,2% pelo aumento do volume de milho moído devido entrada em operação da expansão da Planta SRS em fevereiro de 2021 e aumento de 77,6% no preço da commodity, resultando em um custo médio de R\$ 56,05/saca no 4T22, versus R\$ 31,55/saca no 4T21;
- ii. Custo da biomassa: custo total de R\$ 63,3 milhões, 32,5% superior ao 4T21, fechando 4T22 com um custo médio de R\$ 79,74/m³, versus R\$ 65,15/m³ no 4T21, um aumento de 22,4%;
- iii. Químicos e enzimas: custo total de R\$ 39,7 milhões, 42,9% superior ao 4T21, impactado pelo aumento do preço de produtos químicos, reflexo da alteração da dinâmica de oferta e demanda global; e
- iv. Depreciação: total custo total de R\$ 32,4 milhões, 75,6% superior ao 4T21, variações explicadas principalmente por (1) custos com depreciação de máquinas e equipamentos de entrada em operação da expansão da Planta SRS em fevereiro de 2021; e (2) amortização para novas ativações de direito de uso.

Custo de mercadoria revendida (d)

No 4T22, o custo dos produtos revendidos foi de R\$ 95,8 milhões, principalmente relacionado ao aumento do custo por saca da comercialização de milho.

Composição do Custo da Mercadoria Vendida (e)



DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Despesas Comerciais, Administrativas e Gerais <i>(em milhares R\$)</i>	4T21	4T22	4T22 vs 4T21	FY21	FY22	FY22 vs FY21
Despesas com fretes	(62.316)	(129.588)	108,0%	(233.051)	(424.326)	82,1%
Outras Despesas (d = a + b + c)	(21.227)	(21.878)	3,1%	(69.459)	(106.204)	52,9%
Outras despesas com vendas (a)	(5.651)	(8.740)	54,7%	(22.209)	(29.490)	32,8%
Despesas administrativas e gerais (b)	(17.885)	(39.316)	119,8%	(62.126)	(111.829)	80,0%
Outras receitas (despesas) líquidas (c)	2.309	26.178	n.m.	14.876	35.115	136,1%
Total de despesas	(83.543)	(151.466)	81,3%	(302.510)	(530.530)	146,5%
<i>% receita líquida</i>	<i>(8,4%)</i>	<i>(8,4%)</i>	<i>(0,0 p.p.)</i>	<i>(9,7%)</i>	<i>(8,0%)</i>	<i>1,7 p.p.</i>

Despesas comerciais, administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas

No 4T22, as despesas comerciais, administrativas e gerais além das outras receitas (despesas) líquidas totalizaram R\$ 151,5 milhões, um aumento de 81,3% comparado ao 4T21 e representando 8,4% da receita líquida do período, em linha com o 4T21. Os principais destaques foram:

- i. Despesas com fretes: as despesas com fretes e despesas logísticas foram de R\$ 129,6 milhões no 4T22, um aumento de 108,0% em relação ao 4T21, devido principalmente (1) devido ao aumento dos preços do diesel e dos combustíveis; e (2) ao aumento no volume total de vendas, dos quais 61,6% representam vendas para região Centro-sul (+4,4 p.p. em relação ao 4T21);
- ii. Outras despesas com vendas, despesas administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas: estes três itens somados, representaram uma despesa total de R\$ 21,9 milhões no 4T22, ou 1,2% da receita líquida do período, um aumento de 0,9 p.p. comparado ao 4T21, resultado principalmente (i) menor marcação a mercado (MTM) dos ativos biológicos no 4T22 versus 4T21; (ii) maiores custos de mão de obra devido ao aumento da estrutura corporativa; e (iii) custos adicionais de serviços considerando o crescimento da Companhia.
- iii. CBIOs (crédito de descarbonização do programa RenovaBio): no 4T22, a FS reconheceu R\$ 15,0 milhões em outros resultados com CBIOs, em conexão com 228,3 mil novas unidades CBIOs emitidas.

CUSTO DE PRODUÇÃO DE ETANOL DE MILHO

Custo de Produção de Etanol de milho (em R\$/litro)	4T21	4T22	4T22 vs 4T21	FY21	FY22	FY22 vs FY21
Receita líquida ¹	3,095	4,599	48,6%	2,592	4,379	69,0%
Etanol ¹	2,411	3,295	36,7%	1,915	3,291	71,8%
Nutrição Animal e outros segmentos ^{1,5}	0,685	1,304	90,4%	0,677	1,089	60,9%
Receita líquida ex-nutrição animal e outros segmentos ⁵	2,411	3,295	36,7%	1,915	3,291	71,8%
Custo total líquido (a)	(1,697)	(2,869)	69,1%	(1,546)	(2,533)	63,8%
Custo de produção vendida ¹	(1,665)	(2,889)	73,5%	(1,556)	(2,552)	64,0%
Despesas comerciais, administrativas e gerais ²	(0,094)	(0,072)	(23,4%)	(0,062)	(0,072)	16,6%
Depreciação e amortização ³	0,063	0,092	47,0%	0,072	0,092	28,0%
Rec. Líq. nutri. animal e outros segmentos (b) ⁵	0,685	1,304	90,4%	0,677	1,089	60,9%
Custos e despesas líq. de nutri. animal e outros (c) = (a + b) ⁵	(1,012)	(1,565)	54,7%	(0,870)	(1,444)	66,1%
Investimento em ativo fixo para manutenção (d)	(0,118)	(0,131)	10,8%	(0,030)	(0,053)	78,1%
Custo de produção de etanol de milho (e) = (c + d)	(1,130)	(1,696)	50,1%	(0,899)	(1,497)	66,5%
EBITDA menos investimento em ativo fixo para manutenção	1,281	1,599	24,8%	1,016	1,794	76,6%

Nota: Os itens (1) e (3) são divididos por etanol vendido, os itens (2), (b) e (d) são divididos por etanol produzido. (5) Outros segmentos incluem: cogeração de energia, revenda de milho e outros.

Custo de produção de etanol de milho

No 4T22, o custo de produção de etanol de milho foi de R\$ 1,696/litro, 50,1% superior ao 4T21. Os principais destaques foram:

- i. Preços do milho e biomassa mais altos, promoveram aumento no custo dos produtos vendidos em 73,5% em relação ao 4T21; e
- ii. Aumento de 90,4% da contribuição em reais por litro da receita líquida do segmento de nutrição animal e cogeração de energia, diminuindo o custo de produção de etanol de milho.

CUSTOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Custos Financeiros Líquidos (em milhares R\$)	4T21	4T22	4T22 vs 4T21	FY21	FY22	FY22 vs FY21
Derivativos	(36.143)	(571.715)	n.m.	73.071	(783.182)	n.m.
Realizado	6.388	(65.407)	n.m.	109.164	(147.867)	n.m.
Não realizado	(42.531)	(506.308)	n.m.	(36.093)	(635.315)	n.m.
Receita financeira	89.520	107.059	19,6%	115.980	414.610	257,5%
Despesa financeira	(182.297)	(272.393)	49,4%	(501.227)	(950.274)	89,6%
Variação cambial	(288.120)	521.968	n.m.	(302.829)	589.061	n.m.
Realizada	1.923	(3.836)	(299,5%)	(596.883)	(24.368)	(95,9%)
Não realizada	(290.043)	525.804	n.m.	294.054	613.429	108,6%
Ajuste a valor presente	(2.166)	(1.612)	(25,6%)	(19.569)	(35.485)	81,3%
Custos financeiro líquido	(419.206)	(216.693)	(48,3%)	(634.574)	(765.270)	20,6%

Custos financeiros líquidos

No 4T22, reconhecemos uma perda de R\$ 216,7 milhões no resultado financeiro líquido, comparado a um perda de R\$ 419,2 milhões no 4T21. Destacamos:

- i. Derivativos: perda de R\$ 571,7 milhões, dos quais R\$ 65,4 milhões são perdas realizadas, relacionadas principalmente ao pagamento do hedge de nota sênior; e R\$ 506,3 milhões são perdas não realizadas, principalmente quanto à dívida por exposição de variação cambial (de R\$ 5,5805 no 3T22 para R\$ 4,7378 no 4T22).
- ii. Receita financeira: R\$ 107,1 milhões devido principalmente ao investimento financeiro (TRS¹) na FS Luxembourg s.à.r.l., ("FS Lux").
- iii. Despesa financeira: R\$ 272,4 milhões, 49,4% superior ao 4T21, devido ao maior endividamento bruto após a emissão de novas linhas de capital de giro e o aumento da taxa básica de juros brasileira ("SELIC");
- iv. Variação cambial sobre a dívida denominada em dólares da Companhia: ganho de R\$ 522,0 milhões, refletindo o impacto da apreciação de 15,1% do R\$ contra o US\$ no 4T22 (R\$/US\$ 5,5805 em 31 de dezembro de 2021 para R\$/US\$ 4,7378 em 31 de março de 2022), sendo que R\$ 3,8 milhões são perdas realizadas e R\$ 525,8 milhões são ganhos não realizados, contra a depreciação de 9,6% do R\$ contra o US\$ no 4T21 (R\$/US\$ 5,1967 em 31 de dezembro de 2020 para R\$/US\$ 5,6973 em 31 de março de 2021).

¹ O TRS é um contrato de instrumento financeiro entre a FS Lux e uma instituição financeira que reflete os termos e fluxos de caixa da CPRF emitida pela FS.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Lucro Líquido (em milhares R\$)	4T21	4T22	4T22 vs 4T21	FY21	FY22	FY22 vs FY21
Resultado do período antes dos impostos (a)	(18.408)	375.289	<i>n.m.</i>	446.103	1.726.662	287,1%
<i>Alíquota nominal</i>	34,0%	34,0%	0,0 p.p.	34,0%	34,0%	0,0 p.p.
Imposto a alíquota nominal (b)	6.259	(127.598)	<i>n.m.</i>	(151.675)	(587.065)	287,1%
Ajuste no imposto de renda e contribuição social (c)	17.364	17.112	(1,5%)	26.698	64.515	<i>n.m.</i>
Valor do imposto antes do incentivo fiscal (d) = (b + c)	23.623	(110.486)	<i>n.m.</i>	(124.977)	(522.550)	318,1%
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(187.683)	<i>n.m.</i>	-	(454.175)	<i>n.m.</i>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.623	77.197	<i>n.m.</i>	(124.977)	(68.375)	(45,3%)
Incentivos fiscais de imposto de renda (e)	-	118.946	<i>n.m.</i>	-	280.961	<i>n.m.</i>
Imposto de renda e contribuição social (f) = (d + e)	23.623	8.460	(64,2%)	(124.977)	(241.589)	93,3%
<i>Alíquota de taxa efetiva</i>	128,3%	(2,3%)	<i>n.m.</i>	28,0%	14,0%	(14,0 p.p.)
Lucro Líquido (g) = (a + f)	5.215	383.749	<i>n.m.</i>	321.126	1.485.073	<i>n.m.</i>

Imposto de Renda e Contribuição Social

No 4T22, o imposto de renda e contribuição social antes do incentivo fiscal gerou uma despesa de R\$ 110,5 milhões.

O ajuste no imposto de renda e contribuição social (c) contempla principalmente, depreciação fiscal, ajuste a valor presente e prejuízo fiscal.

A FS possui um incentivo fiscal por operar e atuar na área da SUDAM, que resulta na redução de 75% do imposto de renda nas operações da Planta de Lucas do Rio Verde ("Planta LRV") e da Planta de Sorriso ("Planta SRS") pelo prazo de 10 anos concedida em 2018 e 2020 respectivamente. Este benefício ocorrerá quando houver lucros tributáveis no período de apuração.

Lucro (prejuízo) líquido do período

No 4T22, a FS apurou um lucro de R\$ 383,7 milhões, comparado ao lucro de R\$ 5,2 milhões no 4T21, impulsionado principalmente (1) pelo aumento da receita associado ao aumento dos preços e volumes de venda com o início da operação da expansão da Planta SRS; e (2) pelo melhor resultado financeiro devido a variação cambial.

Estrutura Societária

Não tivemos nenhuma mudança na estrutura societária da Companhia no 4T22. Os quotistas da Empresa permanecem sendo Summit Brazil Renewables I LLC (Summit) com 71,22%, Tapajós Participações S.A. com 23,74% e quotistas preferenciais com 5,04%.

Dividendos e Distribuições Tributárias

A Empresa tem a prática de distribuir dividendos em conexão às obrigações fiscais geradas aos nossos acionistas nos EUA relacionadas ao lucro tributável da Empresa fluindo para base tributável dos nossos acionistas nos EUA ("Distribuições Tributárias"). Além disso, a FS pode distribuir dividendos adicionais além das Distribuições Tributárias se as métricas de alavancagem financeira estiverem dentro das metas da Empresa. No 4T22 a distribuição total foi de R\$ 287,7 milhões.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA, EBIT e EBITDA menos CAPEX PARA MANUTENÇÃO

Reconciliação do EBITDA <i>(em milhares R\$)</i>	4T21	4T22	4T22 vs4T21	FY21	FY22	FY22 vs FY21
Receita líquida	996.464	1.804.783	81,1%	3.107.703	6.635.302	113,5%
Lucro (prejuízo)	5.215	383.749	n.m.	321.126	1.485.073	n.m.
(+) Despesa financeira	228.616	833.633	264,6%	600.380	1.923.688	220,4%
(-) Receita financeira	(97.527)	(94.972)	(2,6%)	(268.632)	(569.357)	111,9%
(+) Variação cambial	288.120	(521.968)	(281,2%)	302.829	(589.061)	n.m.
(+) Imposto de renda e contribuição social	(23.623)	(8.460)	(64,2%)	124.977	241.589	93,3%
EBIT	400.798	591.982	47,7%	1.080.677	2.491.932	130,6%
<i>Margem EBIT</i>	<i>40,2%</i>	<i>32,8%</i>	<i>(7,4 p.p.)</i>	<i>34,8%</i>	<i>37,6%</i>	<i>2,8 p.p.</i>
(+) Depreciação e amortização	19.325	33.941	75,6%	79.403	129.835	63,5%
EBITDA	420.123	625.923	49,0%	1.160.080	2.621.767	126,0%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>42,2%</i>	<i>34,7%</i>	<i>(7,5 p.p.)</i>	<i>37,3%</i>	<i>39,5%</i>	<i>2,2 p.p.</i>
(-) Capex para manutenção	33.195	46.594	40,4%	32.984	75.390	128,6%
EBITDA menos capex para manutenção	386.928	579.329	49,7%	1.127.096	2.546.377	125,9%

CAPEX

CAPEX (em milhares R\$)	4T21 ¹	4T22 ¹	4T22 vs 4T21	FY21 ¹	FY22 ¹	FY22 vs FY21
Ativo imobilizado - início do período (a)	2.765.280	3.157.775	14,2%	2.190.785	2.879.404	31,4%
Capex do período: (d) = (b+c)	137.231	206.698	50,6%	781.966	586.550	(25,0%)
Capex para crescimento ² (b)	104.036	160.104	53,9%	748.982	511.160	(31,8%)
Capex de manutenção ³ (c)	33.195	46.594	40,4%	32.984	75.390	128,6%
Depreciação (e)	(23.107)	(35.375)	53,7%	(93.347)	(136.856)	46,6%
Ativo imobilizado - final do período (f) = (a+d+e)	2.879.404	3.329.098	15,6%	2.879.404	3.329.098	15,6%

¹ Incluem aquisições, transferências e baixas.

² O capex de crescimento é calculado como a soma das adições, aquisições, alienações e transferências das seguintes linhas na nota das demonstrações financeiras intitulada "Imobilizado": Terreno, obras em andamento, adiantamento a fornecedores, direito de uso, planta portadora, edifícios, máquinas e equipamentos e instalações.

³ O capex de manutenção é calculado como a soma das adições, aquisições, alienações e transferências das seguintes rubricas na nota das demonstrações financeiras intitulada "Imobilizado": Edifícios, máquinas e equipamentos, móveis e computadores, veículos e instalações.

No 4T22, o capex totalizou R\$ 206,7 milhões, um aumento de 50,6% versus o 4T21, principalmente relacionado ao valor residual da expansão da Planta SRS e os investimentos iniciais na construção de nossa terceira planta em Primavera do Leste ("Planta PDL").

A Empresa espera investir cerca de R\$ 2.514,2 milhões em capex no próximo ano fiscal (R\$ 2.046,9 milhões em capex de crescimento, R\$ 51,4 milhões em capex de manutenção e R\$ 415,9 milhões em projetos de biomassa), impulsionado principalmente pelos investimentos na construção da Planta PDL.

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

Evolução da Dívida Líquida <i>(em milhares R\$)</i>	1T22	2T22	3T22	4T22	4T22 (LTM)
Dívida Líquida (início do período)	2.972.112	2.333.439	3.615.195	3.768.507	2.972.112
EBITDA	526.202	616.978	852.664	625.923	2.621.767
Capital de Giro	237.992	(1.037.313)	88.310	422.571	(288.440)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(25.867)	(23.175)	(14.853)	(23.965)	(87.860)
Fluxo de caixa gerado pelas ativ. operacionais	738.327	(443.510)	926.121	1.024.529	2.245.467
Capex (caixa)	(145.563)	(132.775)	(125.442)	(215.712)	(619.492)
Fluxo de caixa gerado pelas ativ. operacionais menos Capex	592.764	(576.285)	800.679	808.817	1.625.975
Fluxo de caixa proveniente das ativ. de financiamentos (c)	45.908	(705.471)	(953.990)	(81.866)	(1.695.419)
Provisão de Juros	(80.518)	(90.940)	(117.072)	(137.703)	(426.233)
Impacto de Variação Cambial, Derivativos e Outros	380.701	(355.086)	(217.856)	343.535	151.294
Impacto de Variação Cambial e Derivativos	457.446	(343.172)	(129.641)	456.561	441.194
Outras linhas de caixa operacional	(76.745)	(11.914)	(88.215)	(113.027)	(289.900)
Dividendos pagos / distribuição de impostos	(254.275)	(259.445)	(342.303)	(287.697)	(1.143.720)
Empréstimos com partes relacionadas	-	-	(276.760)	(0)	(276.760)
Dívida Líquida (final do período)	2.333.439	3.615.195	3.768.507	3.041.556	3.041.556
Variação na Dívida Líquida	(638.672)	1.281.756	153.311	(726.951)	69.444

No 4T22, a dívida líquida no final do período totalizou R\$ 3.041,6 milhões, uma redução de R\$ 727,0 milhões comparada a dívida líquida no início do trimestre, principalmente relacionado ao dispêndio de caixa e impacto de derivativos e variação cambial. Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais ficou positivo em R\$ 1.024,5 milhões no 4T22, impulsionado pelo período de maior geração de caixa proveniente das vendas de etanol, combinado com o término do desembolso de caixa para compra de milho. A geração de caixa operacional atingiu R\$ 2.245,4 milhões positivos nos últimos doze meses.

Como evento subsequente, em maio de 2022 a Companhia emitiu um CRA no valor total de R\$ 750 milhões, sem garantia, em duas séries, com vencimento em 4 e 7 anos, por meio da instrução CVM 476.

ENDIVIDAMENTO

Endividamento (em milhares de R\$)	4T21	4T22	4T22 vs 4T21
Senior Secured Green Notes - Bond ¹	3.486.919	3.336.874	(4,3%)
CPRF (Cédula de produtor rural financeira) ²	3.455.742	2.873.273	(16,9%)
TRS (Total return swap) ³	(3.482.773)	(2.901.719)	(16,7%)
Certificado de recebíveis do agronegócio (CRA)	157.616	1.226.613	n.m.
Certificado de recebíveis imobiliários (CRI)	94.304	-	n.m.
Outras linhas de capital de giro	237.792	758.530	n.m.
Dívida bruta	3.949.600	5.293.570	34,0%
Caixa total (a) ⁴	4.460.261	5.153.734	15,5%
TRS (Total return swap) (b) ³	(3.482.773)	(2.901.719)	(16,7%)
Caixa total (c) = (a)+(b)	977.488	2.252.015	130,4%
Dívida líquida	2.972.112	3.041.556	2,3%
Dívida líquida / EBITDA (LTM)	2,56 x	1,16 x	(1,4 p.p.)
EBITDA (LTM)	1.160.080	2.621.767	126,0%

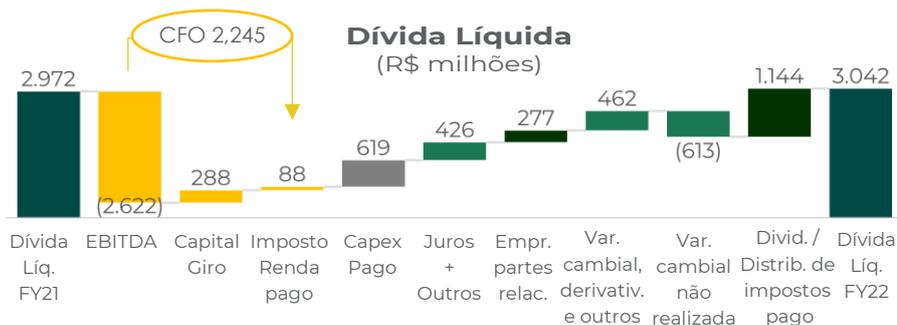
¹ Emissão de US\$ 680,0 milhões em Senior Secured Green Notes - Bond - pela subsidiária FS Luxembourg s.à.r.l., ("FS Lux").

² Emissão de US\$ 540,9 milhões de CPRF (Cédula de Produtor Rural Financeira) pela FS, referente ao Bond emitido.

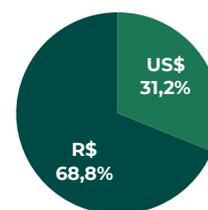
³ Aquisição de direitos sobre TRS (Total Return Swap) de US\$ 540,9 milhões - O TRS é um instrumento financeiro contratado entre a FS Lux e uma instituição financeira que reflete os prazos e fluxos de caixa da CPRF emitida pela FS. O valor do TRS é deduzido integralmente da Dívida Bruta com o objetivo de eliminar a duplicidade da dívida ocasionada pela emissão local da CPRF.

⁴ Inclui caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito (curto e longo prazo).

Ao final do 4T22, a dívida bruta total atingiu R\$ 5.293,6 milhões e o caixa total fechou em R\$ 2.252,0 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 3.041,6 milhões, 2,3% maior do que 4T21. O aumento da dívida líquida foi impulsionado pelo: (i) impacto da apreciação do R\$ versus US\$ nas dívidas denominadas em dólar, (ii) as emissões adicionais de linhas de capital de giro e o CRA CVM 400 de R\$ 1.016,0 milhões, e (iii) a posição de caixa mais forte, 130,4% superior em relação ao 4T21.



Dívida Bruta por Moeda (%)



Cronograma de Amortização da Dívida⁵

(R\$ milhões)



Dívida Líquida / EBITDA LTM

(R\$ milhões)



⁵ O montante apresentado não contempla o impacto dos custos.

SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADAS

A FS possui uma controlada, que é a subsidiária integral da FS Lux, constituída em 8 de setembro de 2020 com o objetivo principal de emitir títulos de dívida internacional.

SOBRE A FS

A FS é produtora líder de biocombustíveis de etanol de baixo carbono e produtos de nutrição animal de milho, bem como bioenergia de biomassa renovável. A Companhia possui e opera duas unidades industriais no Estado de Mato Grosso, Brasil, e atualmente está em processo de construção de uma terceira planta industrial, também no Estado de Mato Grosso.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da FS são meramente projeções e, como tal, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, dos setores de atuação da Companhia e dos mercados internacionais e, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações aqui contidas não significam nem devem ser interpretadas como garantia de desempenho ou de resultados futuros da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Demonstração dos Resultados (em milhares R\$)	4T21	4T22	4T22 vs 4T21	FY21	FY22	FY22 vs FY21
Receita líquida por segmento						
Segmento - Etanol	741.336	1.210.367	63,3%	2.122.996	4.659.042	119,5%
Segmento - Nutrição animal	184.414	334.087	81,2%	597.750	1.213.571	103,0%
Segmento - Cogeração de energia	7.439	10.760	44,6%	29.936	49.725	66,1%
Segmento - Revenda de milho	-	119.400	n.m.	119.849	285.632	138,3%
Segmento - Outros	959	581	(39,4%)	4.124	3.006	(27,1%)
Total de receita líquida por segmento	934.151	1.675.195	79,3%	2.874.655	6.210.976	116,1%
Reclassificação - Fretes	62.316	129.588	108,0%	233.051	424.326	82,1%
Receita líquida	996.464	1.804.783	81,1%	3.107.703	6.635.302	113,5%
Custo da mercadoria vendida	(512.123)	(1.061.335)	107,2%	(1.724.516)	(3.612.840)	109,5%
Lucro bruto	484.341	743.448	53,5%	1.383.187	3.022.462	118,5%
<i>Margem bruta</i>	48,6%	41,2%	(7,4 p.p.)	44,5%	45,6%	1,0 p.p.
Despesas administrativas e comerciais	(83.543)	(151.466)	81,3%	(302.510)	(530.530)	75,4%
EBIT	400.798	591.982	47,7%	1.080.677	2.491.932	130,6%
<i>Margem EBIT</i>	40,2%	32,8%	(7,4 p.p.)	34,8%	37,6%	2,8 p.p.
Depreciação e amortização	19.325	33.941	75,6%	79.403	129.835	63,5%
EBITDA (a)	420.123	625.923	49,0%	1.160.080	2.621.767	126,0%
<i>Margem EBITDA</i>	42,2%	34,7%	(7,5 p.p.)	37,3%	39,5%	2,2 p.p.
Custos financeiros líquidos	(419.206)	(216.693)	(48,3%)	(634.574)	(765.270)	20,6%
Lucro antes dos impostos	(18.408)	375.289	n.m.	446.103	1.726.662	287,1%
Impostos	23.623	8.460	(64,2%)	(124.977)	(241.589)	93,3%
Lucro líquido	5.215	383.749	n.m.	321.126	1.485.073	n.m.
<i>Margem líquida</i>	0,5%	21,3%	20,7 p.p.	10,3%	22,4%	12,0 p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanco Patrimonial (em milhares R\$)	4T21	4T22	4T22 vs 4T21
Caixa e equivalentes de caixa	948.613	1.719.194	81,2%
Aplicações financeiras	97.716	216.598	121,7%
Caixa restrito - curto prazo	28.876	383.976	n.m.
Clientes e outros recebíveis	111.610	284.931	155,3%
Estoques	469.883	786.727	67,4%
Adiantamentos a fornecedores	26.967	48.997	81,7%
Imposto de renda e contribuição social	169	-	n.m.
Impostos a recuperar - curto prazo	110.345	122.332	10,9%
Despesas antecipadas	17.356	24.642	42,0%
Ativo biológico	6.093	3.760	(38,3%)
Instrumentos financeiros derivativos - curto prazo	13.351	75.063	n.m.
Outros créditos	1.598	9.019	n.m.
Ativo circulante	1.832.577	3.675.239	100,6%
Investimentos financeiros	3.385.056	2.817.419	(16,8%)
Caixa restrito - longo prazo	-	16.547	n.m.
Impostos a recuperar - longo prazo	-	129.842	n.m.
Partes relacionadas	-	251.035	n.m.
Ativo biológico	22.090	42.337	91,7%
Depósitos judiciais	3.652	3.775	3,4%
Instrumentos financeiros derivativos - longo prazo	-	2.560	n.m.
Adiantamentos a fornecedores	12.968	55.497	n.m.
Total do realizável ao longo prazo	3.423.766	3.319.012	(3,1%)
Imobilizado	2.879.404	3.329.098	15,6%
Intangível	12.759	15.435	21,0%
Ativo não circulante	6.315.929	6.663.545	5,5%
Ativo	8.148.506	10.338.784	26,9%
Fornecedores	264.487	403.228	52,5%
Empréstimos	751.890	955.552	27,1%
Adiantamentos de clientes	20.887	26.967	29,1%
Obrigações com arrendamento	2.636	20.528	n.m.
Imposto de renda e contribuição social	-	68.645	n.m.
Impostos e contribuições a recolher	13.671	19.863	45,3%
Ordenados e salários a pagar	28.526	47.668	67,1%
Instrumentos financeiros derivativos - curto prazo	59.068	584.884	n.m.
Passivo circulante	1.141.165	2.127.335	86,4%
Fornecedores	20.501	31.217	52,3%
Obrigações com arrendamento	27.224	112.801	n.m.
Instrumentos financeiros derivativos - longo prazo	-	191.007	n.m.
Empréstimos	6.680.483	7.239.741	8,4%
Outras contas a pagar	33.472	27.828	(16,9%)
Passivo fiscal diferido	9.151	61.007	n.m.
Passivo não circulante	6.770.831	7.663.601	13,2%
Capital social	87.806	87.806	0,0%
Reserva de incentivo fiscal	126.581	313.559	147,7%
Lucro / (Prejuízos) acumulados	22.276	176.651	n.m.
Ajuste acumulado de conversão	(153)	-	n.m.
Outros resultados abrangentes	-	(30.168)	n.m.
Patrimônio líquido	236.510	547.848	131,6%
Passivo + Patrimônio líquido	8.148.506	10.338.784	26,9%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Demonstração do Fluxo de Caixa (em milhares R\$)	4T21	4T22	4T22 vs 4T21	FY21	FY22	FY22 vs FY21
Resultado do exercício	-	383.749	<i>n.m.</i>	321.126	1.485.073	<i>n.m.</i>
Ajuste para:						
Depreciação e amortização	-	33.941	<i>n.m.</i>	79.403	129.835	63,5%
IR e contribuição social corrente, diferido e incentivos fiscais	-	(8.460)	<i>n.m.</i>	124.977	241.589	93,3%
Ajuste a valor presente - empréstimos, forn., receb. e arrendamento	-	(9.741)	<i>n.m.</i>	(14.734)	(28.681)	94,7%
Rendimento de aplicações financeiras	(98.939)	(96.580)	(2,4%)	(98.939)	(400.347)	<i>n.m.</i>
Provisão de juros sobre empréstimos de terceiros	168.560	234.283	39,0%	384.410	826.580	115,0%
Provisão de juros sobre empréstimos de partes relacionadas	(5.159)	-	<i>n.m.</i>	-	-	<i>n.m.</i>
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros derivativos	27.640	484.602	<i>n.m.</i>	36.093	706.071	<i>n.m.</i>
Ajuste a valor justo de planta portadora	(720)	(16.849)	<i>n.m.</i>	(17.319)	(15.190)	(12,3%)
Ajuste a valor justo Cbios	-	-	<i>n.m.</i>	-	-	<i>n.m.</i>
Provisão de perdas por redução ao valor recuperável	(238)	1	<i>n.m.</i>	(437)	(29)	(93,4%)
Variação cambial líquida sobre operações não liquidadas	(797.729)	(539.998)	(32,3%)	(294.056)	(613.429)	108,6%
Variações em capital de giro:						
Clientes e outros recebíveis	6.387	(105.883)	<i>n.m.</i>	(14.896)	(183.130)	<i>n.m.</i>
Estoques	312.033	618.786	98,3%	(164.707)	(316.844)	92,4%
Adiantamentos a fornecedores	(1.082)	(21.543)	<i>n.m.</i>	29.823	(64.559)	<i>n.m.</i>
Impostos a recuperar	8.230	89.430	<i>n.m.</i>	(42.221)	(53.664)	27,1%
Fornecedores	(152.129)	(65.771)	(56,8%)	51.136	423.388	<i>n.m.</i>
Adiantamento de clientes	(7.244)	(49.136)	<i>n.m.</i>	(8.439)	6.080	<i>n.m.</i>
Ordenados e salários a pagar	6.090	10.456	71,7%	4.642	19.143	<i>n.m.</i>
Impostos e contribuições a recolher	26.220	(67.658)	<i>n.m.</i>	4.026	(98.364)	<i>n.m.</i>
Outras contas a pagar	(21.751)	13.890	<i>n.m.</i>	(23.101)	(20.490)	(11,3%)
Juros e encargos pagos sobre atividade operacional	(46.449)	(54.496)	17,3%	(289.537)	(845.530)	192,0%
Juros recebidos	-	0	<i>n.m.</i>	-	339.977	<i>n.m.</i>
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(23.965)	<i>n.m.</i>	-	(87.860)	<i>n.m.</i>
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais (a)	(867.119)	809.058	<i>n.m.</i>	67.250	1.449.619	<i>n.m.</i>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos						
Imobilizado	(107.421)	(213.020)	98,3%	(615.111)	(609.335)	(0,9%)
Ativos biológicos	(424)	(423)	(0,2%)	4.742	(2.724)	<i>n.m.</i>
Juros e encargos pagos sobre empréstimos capitalizados	(17.199)	(581)	(96,6%)	(72.259)	(1.499)	(97,9%)
Intangível	1.641	(2.269)	<i>n.m.</i>	(4.550)	(7.433)	63,4%
Empréstimos com partes relacionadas	(2)	(0)	(76,2%)	-	(276.760)	<i>n.m.</i>
Investimentos em controladas	-	-	<i>n.m.</i>	-	-	<i>n.m.</i>
Adição/resgate de aplicações financeiras	(2.777.277)	(126.795)	(95,4%)	(3.011.242)	(96.476)	(96,8%)
Caixa restrito	147.160	(307.871)	<i>n.m.</i>	46.942	(371.647)	<i>n.m.</i>
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de investimentos (b)	-	(650.959)	<i>n.m.</i>	(3.651.478)	(1.365.874)	(62,6%)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos						
Empréstimos captados de terceiros	5.696.874	1.307.892	(77,0%)	6.963.799	2.627.332	(62,3%)
Empréstimos pagos para partes relacionadas (principal)	(47.586)	-	<i>n.m.</i>	(48.560)	-	<i>n.m.</i>
Empréstimos pagos para terceiros (principal)	(1.954.123)	(462.417)	(76,3%)	(2.690.840)	(657.047)	(75,6%)
Arrendamentos pagos	(3.500)	(9.668)	176,2%	(4.725)	(14.729)	211,7%
Recebimento (pagamento) de instr. financeiros derivativos	(1.315)	(20.775)	<i>n.m.</i>	(1.410)	(103.236)	<i>n.m.</i>
Aumento do capital	4.504	-	<i>n.m.</i>	4.425	-	<i>n.m.</i>
Lucros distribuídos	-	(287.697)	<i>n.m.</i>	-	(1.143.720)	<i>n.m.</i>
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos (c)	3.694.855	527.335	(85,7%)	4.222.689	708.600	(83,2%)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	(23.562)	<i>n.m.</i>	151	(21.764)	<i>n.m.</i>
Aumento em caixa e equivalentes de caixa (d) = (a+b+c)	94.889	661.872	<i>n.m.</i>	638.612	770.581	20,7%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	593.832	1.057.322	78,1%	310.001	948.613	206,0%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	948.613	1.719.194	81,2%	948.613	1.719.194	81,2%